

**Despacho n.º 2816/2005 (2.ª série).** — 1 — A Direcção-Geral dos Impostos publicitou, na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias* de 24 de Dezembro de 2004, o procedimento destinado à selecção do titular do cargo de chefe da Divisão de Documentação do Centro de Estudos Fiscais, ao qual compete desenvolver as actividades previstas no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 408/93, de 14 de Dezembro.

2 — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, «os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo».

3 — De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, «a escolha deverá recair no candidato que em sede de apreciação das candidaturas melhor corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço».

4 — Analisadas as nove candidaturas apresentadas, verifica-se que o candidato João Paulo Viana de Paiva Boléo cumpre os requisitos obrigatórios e anunciados e possui experiência e formação relacionadas com as actividades a desenvolver, revelando experiência em cargos de direcção intermédia, especificamente na área do cargo a prover, que melhor se adequa às atribuições acima referidas e aos objectivos fixados.

5 — Assim, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, ouvido o conselho de administração fiscal, nomeio, em comissão de serviço, o assessor principal do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos licenciado João Paulo Viana de Paiva Boléo para o cargo de chefe da Divisão de Documentação do Centro de Estudos Fiscais.

6 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 14 de Janeiro de 2005 pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

14 de Janeiro de 2005. — O Director, *Paulo Moita de Macedo*.

#### ANEXO

##### **Curriculum vitae abreviado**

1 — Dados pessoais:

Nome — João Paulo Viana de Paiva Boléo;  
Local e data de nascimento — Coimbra, freguesia da Sé Nova,  
5 de Julho de 1952.

2 — Formação académica e profissional:

2.1 — Habilitações literárias:

Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (1970-1975);  
Curso de pós-graduação de bibliotecário-arquivista pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1975-1977).

2.2 — Formação profissional — participação em dezenas de seminários, estágios, cursos técnicos, colóquios, congressos, conferências, etc., em Portugal e no estrangeiro, sobre, nomeadamente, biblioteconomia e documentação, gestão, fiscalidade, informática, administração pública e administração fiscal.

3 — Actividade profissional:

3.1 — Carreira e situação profissional:

Chefe da Divisão de Documentação do Centro de Estudos Fiscais da Direcção-Geral dos Impostos;  
Assessor principal;  
Chefe de divisão (em comissões de serviço renovadas) desde 1987, depois de tomar posse como técnico superior principal, mas responsável desde 1978 (ano de ingresso na DGCI) pela (na designação actual) Divisão de Documentação do CEF, assegurando a direcção técnica em todas as suas vertentes; Em 2000-2002, coordenador do Núcleo de Documentação (que substituiu a Divisão de Documentação) do Centro de Estudos e Apoio à(s) Política(s) Tributária(s) [que substituiu o Centro de Estudos Fiscais (CEF)], integrado na Administração Geral Tributária (AGT), reassumindo a seguir, de novo, com a extinção da AGT, a comissão de serviço como chefe da Divisão de Documentação do CEF da DGCI.

3.2 — Participação em grupos de trabalho, missões, etc.:

Membro de diversos grupos de trabalho e projectos, como representante da DGCI, sobre bibliotecas e documentação, bases de dados jurídicas, linguagens documentais, etc.; e  
Membro da missão de cooperação (2005) entre a DGCI de Portugal e a DGCI de Cabo Verde.

4 — Actividades complementares:

4.1 — Participação em associações profissionais — membro do conselho directivo nacional (1982-1985) e da comissão de formação (1979-1989) da BAD — Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas.

4.2 — Actividade docente — monitor de algumas cadeiras dos cursos de preparação de técnicos auxiliares de bibliotecas e serviços de documentação, organizados pela BAD (1981-1989).

5 — Trabalhos publicados — considerando apenas a área de biblioteca e documentação, autor e ou coordenador de trabalhos sobre a documentação na DGCI, bibliografias, legislação e índices de *Ciência e Técnica Fiscal*.

**Despacho n.º 2817/2005 (2.ª série).** — 1 — A Direcção-Geral dos Impostos publicitou, na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias* de 24 de Dezembro de 2004, o procedimento destinado à selecção do titular do cargo de chefe da Divisão de Tributação e Justiça Tributária da Direcção de Finanças de Portalegre, ao qual compete desenvolver as actividades previstas no artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 408/93, de 14 de Dezembro.

2 — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, «os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo».

3 — De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, «a escolha deverá recair no candidato que em sede de apreciação das candidaturas melhor corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço».

4 — Analisadas as cinco candidaturas apresentadas, verifica-se que o candidato Zacarias da Conceição Ceia Oliveira cumpre os requisitos obrigatórios e anunciados e possui experiência e formação relacionadas com as actividades a desenvolver, revelando experiência em cargos de direcção intermédia, especificamente na área do cargo a prover, que melhor se adequa às atribuições acima referidas e aos objectivos fixados.

5 — Assim, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, ouvido o conselho de administração fiscal, nomeio, em comissão de serviço, o técnico de administração tributária principal do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos Zacarias da Conceição Ceia Oliveira para o cargo de chefe da Divisão de Tributação e Justiça Tributária da Direcção de Finanças de Portalegre.

6 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 14 de Janeiro de 2005 pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

14 de Janeiro de 2005. — O Director-Geral, *Paulo Moita de Macedo*.

#### ANEXO

##### **Curriculum vitae resumido**

1 — Identificação:

Nome — Zacarias da Conceição Ceia de Oliveira;  
Data do nascimento — 15 de Agosto de 1950;  
Naturalidade — Portalegre.

2 — Habilitações literárias:

Curso geral de comércio;  
Curso complementar de contabilidade e administração (com equivalência ao 12.º ano);  
Frequência do 1.º ano do curso de Contabilidade do ex-Instituto Comercial de Lisboa, actual ISCAL.

3 — Formação profissional:

3.1 — Formação recebida — duração global de cerca de seiscentas e dez horas, nas áreas da ciência e técnica fiscal, contabilidade e informática, incluindo o seminário de alta direcção.

3.2 — Formação ministrada — duração global de cerca de setecentas horas, como monitor e formador de funcionários da DGCI.

4 — Experiência profissional — percurso:

4.1:

Aspirante de finanças (1968-1981);  
Chefe de repartição de finanças (1981-1991);  
Perito tributário de 1.ª classe/TAT, nível 2 (1991-2004);  
Técnico de administração tributária principal (desde 30 de Novembro de 2004).

4.2 — Outros cargos:

Coordenador de equipas e chefe de serviços na Direcção de Finanças de Portalegre (1991-1997);  
Chefe da Divisão de Tributação e de Justiça Tributária da Direcção de Finanças de Portalegre em regime de substituição, desde 1 de Setembro de 1997, muito embora só tenha sido nomeado por despacho do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de 9 de Junho de 2003.

## 4.3 — Outras funções:

Co-responsável pelo plano de actividades da DGCI no distrito de Portalegre desde 1998;  
Vogal e presidente de comissões de revisão de 1992 a 2000.

**Despacho n.º 2818/2005 (2.ª série).** — 1 — A Direcção-Geral dos Impostos publicitou, na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias* de 24 de Dezembro de 2004, o procedimento destinado à selecção do titular do cargo de chefe de divisão de Planeamento e Coordenação da Direcção de Finanças de Faro ao qual compete desenvolver as actividades previstas no artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 408/93, de 14 de Dezembro.

2 — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, «os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo».

3 — De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, «a escolha deverá recair no candidato que em sede de apreciação das candidaturas melhor corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço».

4 — Analisadas as oito candidaturas apresentadas, verifica-se que o candidato Francisco Carlos da Silva Lima Dias cumpre os requisitos obrigatórios e anunciados e possui experiência e formação relacionadas com as actividades a desenvolver, revelando experiência em cargos de direcção intermédia, especificamente na área do cargo a prover, que melhor se adequa às atribuições acima referidas e aos objectivos fixados.

5 — Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, ouvido o conselho de administração fiscal, nomeio, em comissão de serviço, o inspector tributário de nível 2, do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos, licenciado Francisco Carlos da Silva Lima Dias para o cargo de chefe de divisão de Planeamento e Coordenação da Direcção de Finanças de Faro.

6 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 14 de Janeiro de 2005, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

**Curriculum vitae**

## 1 — Identificação:

Nome: Francisco Carlos da Silva Lima Dias;  
Nacionalidade: portuguesa;  
Naturalidade: Lobito, Angola;  
Data de nascimento: 23 de Janeiro de 1965.

2 — Habilitações — bacharelato em Gestão e licenciatura em Gestão Financeira, concluídos na UAL em 1994 e 1996, respectivamente, com a classificação final de 16 valores.

3 — Experiência e actividade profissional:

## 3.1 — No Ministério das Finanças:

De 28 de Abril de 1983 até 30 de Abril de 1985, tesoureiro-ajudante estagiário, na tesouraria de finanças do concelho de Faro;

De 20 de Maio de 1985 até 9 de Abril de 1989, tarefeiro na Direcção de Finanças de Faro;

De 10 de Abril de 1989 até 31 de Maio de 2001, liquidador tributário e perito de fiscalização tributária de 2.ª classe, nas Direcções de Finanças de Faro e de Ponta Delgada, sendo coordenador do Serviço de Informações Fiscais de Apoio ao Contribuinte da Direcção de Finanças de Faro a partir de 26 de Março de 1990;

A partir de 1 de Junho de 2001, inspector tributário, na qualidade de chefe de equipa, nos Serviços de Inspeção Tributária, da Direcção de Finanças de Faro;

A partir de 2003, perito da administração tributária nos procedimentos de revisão da matéria tributável fixada por métodos indirectos;

É monitor distrital de IVA desde Outubro de 1994, da rede informática da DGCI desde Junho de 1995, do euro desde 1999 e de IRS desde 2001;

## 3.2 — Noutras entidades:

Docente da cadeira de Fiscalidade e no curso de Estudos Superiores Especializados (CESE), na Universidade do Algarve, nos anos de 1995 a 1998;

Docente convidado nos cursos de pós-graduação de Fiscalidade e Gestão para não Especialistas, da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve, a partir de 2003;

É formador convidado de diversas entidades desde 1996, nomeadamente na CEAL, ANECRA, ANJE, ACRAL, NERA e CTOC.

## 4 — Estágios e cursos de formação frequentados:

Curso básico de ciência e técnica fiscal (1989), «IVA — Atendimento aos contribuintes e novo sistema de IVA» (1990 e 1992), «RITI» (1992), «IVA — Formação de monitores distritais» (1994), «CPT» (1994 e 1996), «RJIFNA» (1994 e 1996), «Projecto RICI — Formação de monitores distritais» (1995), «IVA — Alteração do sistema de cobrança/infracções» (1995), «IRS» (1996), «IRC e EBF» (1996), «IS» (1996), «O sistema fiscal português» (1996), «As comunidades europeias» (1996), «Cooperação administrativa extra PROFAP» (1996), «Acolhimento — organização da DGCI» (1996), «Relações fisco-contribuinte» (1996), «Metodologias de fiscalização e auditorias contabilísticas» (1996), «Euro para formadores» (1998), «LGT» (1999), «SLC — Formação de formadores» (1999), «Power Point» (2001), «Reforma fiscal 2001 para formadores» (2001), «Procedimentos cautelares e outras garantias dos créditos tributários» (2002), «Fraude e evasão fiscal — Estudo de casos» (2003), «DCU» (2003), «OE 2004, declaração IRS, modelo 3 e anexos» (2003 e 2004), «Novo sistema de gestão de fluxos financeiros de IR» (2004), «Gerir com inteligência emocional» (2004) e «Comércio electrónico/IVA — Adaptação do sistema do IVA às exigências do comércio electrónico» (2004).

5 — Seminários efectuados — «A hotelaria em Portugal. Desafios e competitividade», tendo abordado o tema «O IVA turístico», Universidade do Algarve, em 2004.

14 de Janeiro de 2005. — O Director-Geral, *Paulo Moita de Macedo*.

**Despacho n.º 2819/2005 (2.ª série).** — 1 — A Direcção-Geral dos Impostos publicitou, na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias* de 24 de Dezembro de 2004, o procedimento destinado à selecção do titular do cargo de chefe da Divisão de Administração da Direcção do Serviço do Imposto do Valor Acrescentado, ao qual compete desenvolver as actividades previstas no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 408/93, de 14 de Dezembro.

2 — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, «os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo».

3 — De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, «a escolha deverá recair no candidato que em sede de apreciação das candidaturas melhor corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço».

4 — Analisadas as 12 candidaturas apresentadas, verifica-se que a candidata Maria Emília Alves Pimenta cumpre os requisitos obrigatórios e anunciados e possui experiência e formação relacionadas com as actividades a desenvolver, revelando experiência em cargos de direcção intermédia, especificamente na área do cargo a prover, que melhor se adequa às atribuições acima referidas e aos objectivos fixados.

5 — Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, ouvido o conselho de administração fiscal, nomeio, em comissão de serviço, a inspectora tributária principal do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos Maria Emília Alves Pimenta para o cargo de chefe de divisão de Administração da Direcção de Serviços do Imposto do Valor Acrescentado.

6 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 14 de Janeiro de 2005, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

14 de Janeiro de 2005. — O Director-Geral, *Paulo Moita de Macedo*.

## ANEXO

**Curriculum vitae**

## I — Elementos de identificação:

Nome — Maria Emília Alves Pimenta;  
Data de nascimento — 15 de Janeiro de 1955;  
Morada — Lisboa.

II — Habilitações académicas — diplomada pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa;

III — Carreira profissional — ingressou na Direcção-Geral dos Impostos, em Maio de 1977, no Departamento dos Serviços Dis-